

Governo remove os ocupantes de terreno público

Vinte e três famílias que moram na área da Estação de Tratamento de Água da Caesb, próximo ao Palácio do Buriti, deverão ter sua situação resolvida nos próximos dias. Ontem, o governador Joaquim Roriz esteve no local para conversar com os moradores e marcou nova reunião para o dia 31, às 17h00, quando será apresentada uma solução definitiva.

As famílias, formadas por funcionários da Caesb, moram na área, em média, há 20 anos. "O Governo tem o dever de dar tratamento digno a estes servidores, que precisam ser removidos da área pertencente à Caesb", disse o governador.

A área ocupada pelas famílias será necessária para ampliação futura da Estação que faz o tratamento da água que abastece o Plano Piloto e o Cruzeiro. O terreno — incluindo o reservatório existente e a área ocupada pelos barracos — é de 186 mil metros quadrados. A capacidade da ETTA será aumentada de 1.200 para dois mil metros cúbicos por segundo.

Remoção — De acordo com projeto já elaborado por técnicos da Caesb e apresentado ontem ao governador, as famílias poderiam ser removidas para o assentamento do Torto. A idéia é solucionar também o problema de outras 84 famílias de funcionários do Ibama, que moram irregularmente no Parque Nacional, próximo à Água Mineral.

A proposta envolve a formação de 117 lotes, com área de 150 metros quadrados cada um. O projeto será discutido pelo governador com o secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Washington Novaes, para impedir que qualquer área de preservação ambiental seja ameaçada pela ocupação.